

1 No dia trinta de agosto de 2005, na Sala de reuniões do Departamento do Patrimônio Genético –
2 Bloco G – Sede do IBAMA– SCEN Trecho 2 – Brasília/DF, realizou-se a 14a. Reunião
3 Ordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade – CONABIO. Estavam presentes os
4 seguintes membros da Comissão: Sr. **Paulo Yoshio Kageyama** (titular) e Sr. **Braulio Ferreira**
5 **de Souza Dias** (suplente), representantes do Ministério do Meio Ambiente – MMA; Sr. **Clóvis**
6 **Andrade Júnior** (suplente), representante do Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT; Sr.
7 **Afonso Celso Candeira Valois** (titular), representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e
8 Abastecimento – MAPA; Sra. **Márcia Chame dos Santos** (titular) e Sr. **André Fenner**
9 (suplente), representantes do Ministério da Saúde – MS; Sra. **Fani Mamede** (suplente),
10 representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA; Sr. **Karim Bacha** (suplente),
11 representante da Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca da Presidência da República –
12 SEAP; Sr. **Rômulo José Fernandes Barreto de Mello** (suplente), representante do Instituto
13 Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA; Sr. **Miguel**
14 **Guerra** (suplente), representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC;
15 Sra. **Sônia Machado de Campos Dietrich** (titular), representante da Academia Brasileira de
16 Ciências – ABC; Sra. **Nurit Bensusan** (titular) e Sra. **Maria Adélia Oliveira Cruz** (suplente),
17 representantes dos Movimentos Sociais indicadas pelo Fórum de ONG's e Movimentos Sociais
18 para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento; Sr. **Lúcio Flores** (suplente), representante da
19 Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia – COIAB; Sr. **Angelo Rafael Greco**
20 (titular), representante da Confederação Nacional da Agricultura – CNA; Sra. **Eliane Anjos**
21 (titular), representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI; e o Sr. **Aladim de Alfaia**
22 **Gomes** (suplente), representante do Movimento Nacional dos Pescadores – MONAPE. Na
23 reunião também estavam presentes: Sr. **Luiz Eduardo Bonilha**, da SEAP; Sra. **Daniela Cruz de**
24 **Carvalho**, do Ministério da Integração; Sra. **Clarissa Presotti**, da E-labore; Sra. **Vera Lúcia de**
25 **Araújo**, da Petrobrás; Sra. **Christina Elizabeth de Vasconcelos**, do Ministério de Minas e

25 Energia; Sr. **Luis Otávio da Rocha**, Sra. **Maria Iolita Bampi** e Sr. **Francisco Tavares**, do
26 IBAMA; Sra. **Andréia Nunes**, do MCT; Sr. **Luiz Carlos Pinagé**, do Funbio; Sra. **Ana Paula**
27 **Leite Prates**, Sr. **Luiz Fernando Barros**, Sr. **Lídio Coradim**, Sra. **Raquel Resende**, Sr. **Mauro**
28 **Pichorim** e Sra. **Silvia Godoy**, do MMA. A pauta da reunião compreendeu os seguintes itens:
29 **Dia 30/08 (manhã): 1. ABERTURA; 2. APROVAÇÃO DA PAUTA; 3. APROVAÇÃO DA**
30 **ATA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA; 4 – ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO: 4.1 –**
31 Resultado da Câmara Técnica Permanente de Espécies Ameaçadas e Sobreexplotadas – CTP-
32 EAS: 4.1.1 – Resultados da avaliação da Nota Técnica Conjunta IBAMA/SEAP para mudanças
33 na Instrução Normativa do MMA nº 5, de 21 de maio de 2004; 4.1.2 - Avaliação dos pedidos de
34 participação na CTP-EAS enviados pela Intersindical Sudeste/Sul de Pesca e pelo Sindicato dos
35 Amadores de Pesca do Estado de São Paulo – Sapesp. **Dia 30/08 (tarde): 5. INFORMES; 5.1 –**
36 COP–8 (informações gerais e andamento dos trabalhos da Câmara Técnica Temporária da
37 COP8); 5.2 – Projeto Nacional de Transversalização e Priorização da Biodiversidade e
38 Fortalecimento Institucional (PROBIO II); 5.3 – Reunião de elaboração dos planos de ação para
39 implementação da Política Nacional de Biodiversidade – PNB; 5.4 – Reunião de revisão da
40 implementação da CDB (Ad Hoc Open–ended Working Group on the Review of Implementation
41 of the Convention); 5.5 – Primeiro Simpósio Brasileiro Sobre Espécies Exóticas e Invasoras; **Dia**
42 **31/08 (manhã) 5.6 – Reavaliação das Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização**
43 **Sustentável e Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira: a) Zona Costeira Marinha –**
44 **Núcleo de Zona Costeira e Marinha/SBF/MMA; b) Mata Atlântica – Núcleo da Mata**
45 **Atlântica/SBF/MMA; c) Amazônia – Projeto ARPA/MMA; 5.7 – Resultados preliminares do**
46 **projeto “Elaboração de material educativo e instrucional sobre os temas: biodiversidade**
47 **brasileira, espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção, fragmentação de ecossistemas,**
48 **biomas brasileiros, espécies invasoras, unidades de conservação”;** **6 – ASSUNTOS GERAIS; e**
49 **7 – ENCERRAMENTO.** O Sr. **Paulo Kageyama** iniciou a reunião às 10h15, saudou os

49 presentes e colocou a pauta em votação, a qual foi aprovada com as seguintes modificações:
50 exclusão dos itens 5.6 letra “c” e 5.7, inclusão de informe sobre a criação de um sistema de
51 informações de coleções e transferência de toda a pauta para um único dia de reunião. Em
52 seguida colocou-se a Ata da 13a. Reunião Ordinária em votação, a qual foi aprovada sem
53 alterações. Deu-se início ao item 4.1 – Resultado da Câmara Técnica Permanente de Espécies
54 Ameaçadas e Sobreexplotadas – CTP-EAS. O Sr. **Simão Marrul** relatou que, para a avaliação
55 da Nota Técnica Conjunta IBAMA/SEAP (anexa) para mudanças na Instrução Normativa do
56 MMA nº 5, de 21 de maio de 2004, foram convocadas duas reuniões do Grupo de Trabalho de
57 Espécies de Invertebrados Aquáticos e Peixes Ameaçadas de Extinção e de Espécies de
58 Invertebrados Aquáticos e Peixes Sobreexplotadas ou Ameaçadas de Sobreexploração – GT-
59 PIAS e uma reunião da Câmara Técnica Permanente de Espécies Ameaçadas de Extinção e de
60 Espécies Sobreexplotadas ou Ameaçadas de Sobreexploração – CTP-EAS. Nessas reuniões
61 estavam presentes diversos especialistas na área que deliberaram em consenso sobre as seguintes
62 espécies: *Brachyplatystoma filamentosum* (dourada - correção de nomenclatura para *B.*
63 *Rousseauxii*); *Semaprochilodus* spp. (jaraqui - definição de espécies: incluir 2 espécies: *S.*
64 *insignis* e *S. taeniurus*); *Lutjanus analis* (cioba - realocação do Anexo I para o Anexo II);
65 *Carcharhinus porosus* (tubarão azeiteiro - realocação do Anexo I para o Anexo II);
66 *Carcharhinus signatus* (tubarão toninha - realocação do Anexo I para o Anexo II); *Lamna nasus*
67 (tubarão marracho - retirada do Anexo I: exclusão da IN); *Merluccius hubbsi* (merluza - retirada
68 do Anexo II: exclusão da IN); *Balistes capriscus* (peroá - retirada do Anexo II: exclusão da IN);
69 *Pseudoperca numida* (namorada - manter no Anexo II), *Strombus goliath* (búzio chapéu -
70 Realocação do Anexo I para o Anexo II); *Carcharhinus longimanus* (tubarão galha-branca -
71 Realocação do Anexo I para o Anexo II); e *Mycteroperca tigris* (badejo – retirada do Anexo I:
72 Exclusão da IN nº 5/04). O Sr. **Simão Marrul** disse ainda que, quanto às espécies *Galeorhinus*
73 *galeus* (cação-bico-de-cristal), *Mustelus schmitti* (cação-bico-doce), *Rhinobatos horkelii* (raia-

73 viola), *Squatina guggenheim* (cação-anjo) e *Squatina occulta* (cação anjo) houve uma
74 concordância unânime dos presentes de que as mesmas se encontravam em níveis populacionais
75 críticos e que necessitavam de medidas imediatas de manejo para recuperação. No entanto, não
76 houve consenso do grupo de trabalho sobre a proposta de reenquadramento do Anexo I para o
77 Anexo II da IN nº 5/04. Sobre as espécies *Ginglymostona cirratum* (tubarão-lixia) e
78 *Macrobrachium carcinus* (lagostim) ficou decidido pelo grupo de trabalho que a decisão final
79 seria tomada após uma nova reunião de discussão do GT-PIAS com a participação de
80 especialistas convidados. O Sr. **Miguel Guerra** questionou se foram feitos ajustes à lista da
81 IUCN e sobre o significado de se retirar o badejo da IN nº 5/04, e opinou que o conflito em
82 questão deveria ser dirimido sob o prisma da biologia da conservação. A Sra. **Márcia Chame**
83 questionou sobre a existência de uma avaliação da mudança do Anexo 1 para o Anexo 2, disse
84 que era preciso que um especialista explicasse o dissenso e comentou sobre a necessidade de se
85 adotar medidas para reduzir o risco social pensando-se nas gerações futuras. O Sr. **Angelo Greco**
86 perguntou se houve representação dos pescadores nos trabalhos da CTP. O Sr. **Simão Marrul**
87 respondeu que não houve representante de pescadores pois a câmara tem caráter técnico e o
88 espaço de discussão política é a CONABIO, que a proposta de retirada do badejo da lista deve-se
89 ao fato de essa espécie ser de ocorrência marginal no Brasil e pouco pescada, e que critérios da
90 IUCN não foram revisados. O Sr. **Rômulo Melo** disse que espera que o MMA financie os planos
91 de conservação assim que ratificada a IN, que o Estado deve gerar informações para que os
92 fiscais tenham mais clareza para atuar e lembrou que a Lei de Crimes Ambientais também apenas
93 pelas omissões. O Sr. **Braulio Dias** comentou que houve importante aporte de informação
94 técnica atualizada e fez um resumo dos resultados da CTP. O Sr. **Luiz Bonilha** falou de
95 iniciativas da SEAP e do IBAMA para ordenamento pesqueiro no Sudeste e comentou que o
96 setor pesqueiro reconhece a necessidade de suspensão da pesca destas cinco espécies de
97 elasmobrânquios ameaçados. A Sra. **Fani Mamede** lembrou que os conhecimentos tradicionais

97 são reconhecidos pela CDB e que os pescadores deveriam ser incluídos na CTP. O Sr. **Lúcio**
98 **Flores** comentou sobre a ausência de pescadores na discussão, disse que entende que algumas
99 medidas já estão sendo tomadas sem antes terem passado pela CONABIO e comentou sobre a
100 ausência de pescadores nas discussões e sobre a dificuldade em deliberar sobre esse assunto. O
101 Sr. **Afonso Valois** citou o mandubé como espécie ameaçada no Maranhão e que deveria ser
102 incluída no Anexo 1. O Sr. **Paulo Kageyama** lembrou que há um procedimento formal para a
103 verificação da inclusão de espécie nas listas. O Sr. **Afonso Valois** disse que fará um
104 levantamento e o encaminhará ao Sr. **Simão Marrul**. A Sra. **Márcia Chame** comentou sobre a
105 importância de se conhecer as medidas que já estão sendo tomadas pela SEAP e pelo IBAMA e
106 de se considerar os resultados do REVIZEE, e falou sobre as dificuldades de fiscalização no
107 mar, sobre a estrutura necessária para que se respeite a moratória e que deve-se contar com o
108 apoio da Marinha. O Sr. **Aladim** perguntou se a dourada citada na lista era de couro ou de
109 escama, opinou que algumas espécies (piramutaba, tambaqui, agulha, curimatã e mapará)
110 merecem mais atenção e comentou sobre a importância de se fazer estudos regionais na
111 identificação de espécies ameaçadas. O Sr. **Simão Marrul** respondeu que a dourada era de couro
112 e que a maioria dessas espécies estavam no Anexo 2. A Sra. **Nurit Bensusan** disse que não
113 tinha condições de decidir sobre o enquadramento das espécies de elasmobrânquios e que
114 gostaria de conhecer os argumentos dos pesquisadores da biologia da conservação. O Sr. **Paulo**
115 **Kageyama** perguntou se alguém não estava confortável para decidir nessa reunião e a maioria
116 dos membros se manifestou. O Sr. **Luiz Bonilha** explicou que o dissenso deveu-se ao fato de
117 que a manutenção de espécies no Anexo 1 significaria maior apoio para pesquisa e conservação e
118 que há grande desconfiança sobre a capacidade de ação do Estado quanto às medidas propostas.
119 O Sr. **Rômulo Mello** esclareceu que deve-se imprimir uma dinâmica à lista e que a discussão da
120 lista não deve ser confundida com o processo de ordenamento pesqueiro, que é feito com a
121 participação dos pescadores. O Sr. **Braulio Dias** reconheceu que o Estado tem limitações e que

121 no passado não fez realizações suficientes, disse que é preciso haver um pacto para os diversos
122 atores atuarem e solicitou ao MMA/IBAMA/SEAP uma proposta mais concreta de medidas de
123 proteção caso essas espécies passem para o Anexo 2. O Sr. **Simão Marrul** explicou que foram
124 propostos um percentual mínimo de fauna acompanhante e áreas de exclusão de pesca. A Sra.
125 **Marcia Chame** pediu que os relatórios da CTP abordassem as discussões de forma mais
126 detalhada e sugeriu devolver a questão para a CTP e convidar outros especialistas. A Sra. **Nurit**
127 **Bensusan** reforçou que a CONABIO não pode acolher uma proposta em dissenso sem escutar
128 todas as partes envolvidas e disse que a composição da CTP é escolhida pela CONABIO. O Sr.
129 **Braulio Dias** lembrou que a composição da CTP foi aprovada pela CONABIO. O Sr. **Aladim**
130 disse que a ciência e o saber popular devem caminhar juntos e expôs sua dúvida quanto à
131 eficácia de se determinar percentual para fauna acompanhante já que essa limitação não é
132 cumprida. O Sr. **Luiz Bonilha** sugeriu que a discussão sobre as cinco espécies voltasse para a
133 CTP, convidando-se representantes da CNP, da FNTTA e da biologia pesqueira. O Sr. **Paulo**
134 **Kageyama** encaminhou a votação dos itens que foram consenso na CTP e houve 12 votos a
135 favor, nenhum contra e nenhuma abstenção. Em seguida encaminhou a votação pelo retorno dos
136 casos em que houve dissenso pela CTP (cinco elasmobrânquios mais o tubarão-lixo e o lagostim)
137 para que fossem discutidos novamente por essa mesma Câmara, convidando-se especialistas e
138 representantes de outras instituições. Novamente houve 12 votos a favor, nenhum contra e
139 nenhuma abstenção. O Sr. **Clóvis** pediu que houvesse proporcionalidade na representação no
140 caso de ampliação da CTP. O Sr. **Braulio Dias** esclareceu que é possível simplesmente convidar
141 alguém para participar da CTP sem que essa pessoa torne-se membro da CTP, pois este é um
142 processo que exige alteração na Portaria e demanda mais tempo. Houve um intervalo e a reunião
143 recomeçou às 14h20, com o item 4.1.2 da pauta - Avaliação dos pedidos de participação na CTP-
144 EAS enviados pela Intersindical Sudeste/Sul de Pesca e pelo Sindicato dos Amadores de Pesca
145 do Estado de São Paulo – Sapesp. O Sr. **Paulo Kageyama** colocou em votação o convite à

145 MONAPE, à Confederação Nacional dos Pescadores - CNP e aos dois sindicatos para
146 participarem da próxima reunião da CTP-EAS. O plenário votou a favor de forma unânime (12
147 votos). Em seguida sugeriu-se convidar também outras instituições (Museu Emílio Goeldi, INPA
148 e o Projeto Pró-Várzea), e os especialistas: Ronaldo (Emílio Goeldi), Gustavo (Museu Nacional)
149 e Ulisses (UERJ). O Sr. **Paulo Kageyama** deu o prazo de uma semana para o encaminhamento
150 de sugestões e colocou em votação a realização de uma reunião da CTP-EAS especialmente para
151 analisar as sete espécies, e todos votaram favoravelmente. O Sr. **Braulio Dias** explicou que a
152 CTP-EAS também terá que lidar com outros temas e grupos, tais como flora, e que era preciso
153 estar balanceada. Seguiu-se para o item 5.1 da pauta - Informações gerais e andamento dos
154 trabalhos da Câmara Técnica Temporária da COP8. O Sr. **Braulio Dias** comentou sobre a
155 minuta de Decreto para a criação de uma Comissão Preparatória para a COP-8 e a MOP-3 e seus
156 três grupos de trabalho (logística, mobilização e preparação), sobre o Acordo Sede com o
157 Secretariado da CDB, sobre a reunião nacional preparatória para a COP-8 (com enfoque na
158 questão de governança e a participação do governo e da sociedade civil, está sendo planejada
159 para ocorrer em Florianópolis em novembro e terá como resultados a declaração em prol da
160 implementação da CDB no Brasil e a criação do Fórum Tripartite) e sobre o papel da CONABIO
161 em auxiliar a identificação de temas para os eventos paralelos da COP-8 (selecionando os temas
162 prioritários e fazendo os cortes necessários). Após alguns esclarecimentos solicitados pelos
163 membros, seguiu-se para o item 5.2 da pauta - Projeto Nacional de Transversalização e
164 Priorização da Biodiversidade e Fortalecimento Institucional (PROBIO II). O Sr. **Braulio Dias**
165 informou que, no dia 24 de agosto, o projeto foi analisado e aprovado pelo Grupo Técnico
166 Assessor – GETAP da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento –
167 SEAIN/MP. Nessa ocasião foi informado que o projeto ainda necessitaria da análise e aprovação
168 da Comissão de Financiamentos Externos – COFIEEX, também do MP. O projeto foi submetido
169 ao Conselho do GEF e será analisado em 23 de novembro. A implementação do projeto será feita

169 a partir de um Comitê Coordenador para monitorar e assegurar consistência e sinergias nas
170 atividades do projeto, o qual será composto por representantes de todos os parceiros e será
171 presidido pelo MMA. Uma unidade de coordenação do projeto será responsável pelas tarefas
172 administrativas e financeiras. Os recursos GEF serão executados por duas agências, o MMA e o
173 FUNBIO, os quais repassarão os recursos para os outros executores. O arranjo legal para a
174 assinatura dos contratos incluirá um detalhamento de obrigações e responsabilidades na
175 administração dos fundos recebidos. O Sr. **Braulio Dias** explicou ainda que a CONABIO atuará
176 como um conselho consultivo do projeto sobre questões amplas como prioridades, políticas e
177 linhas de ação, que promoverá uma transversalização das ações do projeto entre seus setores
178 componentes e intermediará potenciais impasses que por ventura venham a ocorrer na execução
179 do projeto. O Sr. **Angelo Greco** solicitou que fosse enviada uma cópia do projeto a todos os
180 membros da CONABIO e sugeriu que houvesse cartas-consulta para o acompanhamento dos
181 indicadores de monitoramento da biodiversidade. O Sr. **Miguel Guerra** pediu que houvesse uma
182 apresentação mais completa do projeto na próxima reunião. A Sr. **Nurit Bensusan** sugeriu que
183 nessa apresentação fosse feito um panorama incluindo outras iniciativas para permitir uma visão
184 mais estratégica e articulada. A Sra. **Fani Mamede** reforçou a importância de se apresentar um
185 panorama. O Sr. **Clóvis Andrade** comentou que o MCT tem interesse em apresentar o que vem
186 sendo feito sobre coleções científicas biológicas e que isso contribuiria para a construção do
187 panorama. A Sra. **Eliane Anjos** opinou que falta clareza na posição política do Brasil quanto ao
188 tema biodiversidade. O Sr. **Braulio Dias** concordou com as considerações e acrescentou que
189 espera-se melhorar a implementação da CDB no País. A Sra. **Nurit Bensusan** propôs que a
190 CONABIO dedicasse todo o ano de 2006 para compilar informações sobre biodiversidade,
191 criando um panorama geral e permitindo que o Brasil cumpra o seu papel diante da CDB. O Sr.
192 **Braulio Dias** concordou com a proposta de dedicar um ano para traçar metas. O Sr. **Luiz Pinagé**
193 sugeriu seguir o modelo de países mais avançados na implementação da CDB. O Sr. **André**

193 **Fenner** lembrou das iniciativas dos países megadiversos. A Sra. **Nurit Bensusan** sugeriu que
194 houvesse um esforço para compilar tudo o que já foi feito a respeito de biodiversidade, incluindo
195 exemplos de sucessos e fracassos. O Sr. **Wilson Loureiro** comentou que o evento tripartite
196 representa um espaço para trocar experiências e formalizar compromissos. A Sra. **Maria Adélia**
197 **Cruz** destacou os produtos que já foram gerados pelo PROBIO e disse que esperar por novas
198 compilações pode demorar muito e que seria necessária uma estratégia de implementação. A Sra.
199 **Sônia Dietrich** comentou que a apresentação completa sobre o PROBIO II poderia representar
200 um ponto de partida para a discussão. O Sr. **Angelo Greco** sugeriu que se utilizasse formas mais
201 dinâmicas para divulgar informações sobre biodiversidade, e se colocou à disposição para ajudar
202 a montar apresentação em quadros. O Sr. **Aladim Gomes** propôs a formação de um grupo de
203 discussão sobre a metodologia de trabalho da CONABIO após a COP-8. Decidiu-se, a princípio,
204 que o referido grupo de discussão seria composto por: Sr. **Aladim Gomes**, Sra. **Nurit Bensusan**,
205 Sr. **Braulio Dias**, Sra. **Iolita Bampi** e Sr. **Angelo Greco**. Seguiu-se para o item 5.3 da pauta -
206 Reunião de elaboração dos planos de ação para implementação da Política Nacional de
207 Biodiversidade – PNB. O Sr. **Braulio Dias** expôs que na reunião, ocorrida nos dias 24 a 26 de
208 agosto em Salvador, estavam presentes 130 representantes de diversos setores, que foram feitos
209 grupos de trabalhos mistos para a identificação de ações prioritárias para a implementação dos
210 componentes da Política Nacional de Biodiversidade e que os resultados foram bastante
211 satisfatórios. O Sr. **Wilson Loureiro** elogiou o trabalho da equipe organizadora da reunião e
212 comentou que foi possível uma melhor articulação com os Estados. O Sr. **Angelo Greco**
213 comentou que a escolha dos coordenadores dos grupos de trabalho foi democrática, que muitas
214 ações ficaram com duplicidade na reunião final e que seria importante treinar membros da
215 CONABIO para trabalharem como mediadores nos grupos. O Sr. **André Fenner** parabenizou o
216 trabalho dos grupos. O Sr. **Paulo Kageyama** opinou que a participação da CONABIO na
217 reunião foi muito relevante, e passou para o item 5.4 da pauta - Reunião de revisão da

217 implementação da CDB (Ad Hoc Open-ended Working Group on the Review of Implementation
218 of the Convention). O Sr. **Braulio Dias** informou que essa reunião, a ser realizada de 5 a 9 de
219 setembro, no Canadá, representa uma oportunidade para discutir os programas e mecanismos
220 para aprimorar o processo de implementação e exemplificou desafios e a insuficiência de
221 mecanismos. O Sr. **Miguel Guerra** comentou sobre a importância de se identificar os aspectos
222 da biodiversidade que afetam a capacidade de sobrevivência do homem como forma de divulgar
223 a CDB. A Sra. **Eliane Anjos** falou sobre o comércio de carbono e o potencial de agregação de
224 valor quando se incorpora aspectos de conservação da biodiversidade. O Sr. **Afonso Valois**
225 apontou os seguintes pontos a serem considerados junto à biodiversidade: segurança alimentar,
226 saúde humana, controle de riscos climáticos, segurança biológica e ordenamento territorial.
227 Seguiu-se para o item 5.5 da pauta - Informe sobre o Primeiro Simpósio Brasileiro Sobre
228 Espécies Exóticas e Invasoras. O Sr. **Lídio Coradim** discorreu sobre a organização do simpósio,
229 que ocorrerá em Brasília de 4 a 7 de outubro, sobre os danos à biodiversidade global causados
230 pela colonização de espécies exóticas invasoras em ambientes naturais e sobre a necessidade de
231 medidas de controle. A Sra. **Maria Adélia Cruz** comentou sobre um programa da EMBRAPA,
232 lembrou que caprinos e tilápias também afetam a conservação da biodiversidade e realçou a
233 importância da transversalidade. O Sr. **Lídio Coradim** falou sobre os levantamentos realizados
234 pelo PROBIO e explicou que as espécies exóticas invasoras que causam problemas no Brasil
235 serão trabalhadas caso a caso. O Sr. **Braulio Dias** realçou que os sistemas de controle estão
236 ausentes na área ambiental e só existem iniciativas pontuais, que a erradicação e o controle
237 podem ser feitos, mas que o ideal é priorizar a prevenção, considerando-se os custos ambientais.
238 A Sra. **Sônia Dietrich** questionou se as plantas geneticamente modificadas estavam enquadradas
239 em exóticas invasoras. A Sra. **Márcia Chame** informou que nos grupos de saúde considera-se
240 qualquer organismo geneticamente modificado como espécie exótica invasora. Seguiu-se para o
241 item 5.6 – Reavaliação das Áreas Prioritárias para a Conservação, Utilização Sustentável e

241 Repartição de Benefícios da Biodiversidade Brasileira. O Sr. **Luis Fernando Barros** apresentou
242 o informe sobre os trabalhos com o bioma Mata Atlântica comentando, entre outros pontos, que
243 foi contratado um consultor para atuar na coordenação central, que prevê-se a realização de
244 quatro seminários regionais e um nacional, que o período do contrato é de setembro de 2005 a
245 julho de 2006 e que pretende-se já ter algum resultado até a COP-8. A Sra. **Márcia Chame**
246 comentou que muitos setores não estão levando em consideração as áreas prioritárias para a
247 conservação da biodiversidade, como o entorno do Parque Nacional da Serra da Capivara, e
248 complementou que essas áreas precisam ser observadas *in loco* e para não existirem apenas em
249 papel. O Sr. **Braulio Dias** argumentou que as Áreas Prioritárias constituem um documento que
250 serve para dar mais clareza ao planejamento e orientar as ações do Governo, mas que não chega
251 a ser um instrumento de ordenamento territorial e que sozinho não é capaz de resolver os
252 problemas que afetam a biodiversidade. A Sra. **Ana Paula Prates** apresentou o informe sobre os
253 trabalhos na Zona Costeira e Marinha no qual destacaram-se os seguintes pontos: a contratação
254 de consultor para avaliar os dados já gerados pelo PROBIO; a inclusão dos dados levantados
255 como atributos dos polígonos por parte do NZCM e do CSR/IBAMA; a avaliação dos dados pelo
256 grupo de acompanhamento durante a realização do “I *Workshop* sobre ações e áreas prioritárias
257 para a conservação de espécies marinhas ameaçadas de extinção na costa sul do Brasil”, de 19 a
258 23 de setembro de 2005, em Rio Grande-RS; e a contratação de coordenação dos trabalhos e
259 consultores regionais. A Sra. **Christina de Vasconcelos** perguntou se os dados seriam
260 georeferenciados, pediu para receber mais informações e se prontificou a enviar colaborações. A
261 Sra. **Ana Paula Prates** respondeu que os dados serão georeferenciados para ArcView e que as
262 contribuições serão bem-vindas. A Sra. **Marcia Chame** falou sobre filmagens do fundo do mar
263 de propriedade da Petrobrás e sugeriu uma deliberação da CONABIO visando o acesso a essas
264 imagens biológicas. O Sr. **Luiz Pinagé** lembrou que há casos em que os atributos indicados nos
265 polígonos não conferem com a realidade e que é importante a checagem de campo. O Sr. **Paulo**

266 **Kageyama** agradeceu e pediu que se iniciasse o informe sobre a criação de um sistema de
267 informações de coleções. A Sra. **Andréia Nunes** explicou que a CONABIO é o fórum inicial de
268 discussão da proposta de criação desse sistema e explicou cada um dos três componentes da
269 proposta: aumento e fortalecimento da capacidade instalada em taxonomia; criação da rede em si
270 (com identificação de atores, necessidades nacionais e outros); e gestão da informação em
271 biodiversidade (elaboração de produtos para mapeamento e modelagem, software livre). O Sr.
272 **Miguel Guerra** opinou que a iniciativa é louvável pois não é possível falar em conservação da
273 biodiversidade sem conhecer o que há nas coleções. O Sr. **Paulo Kageyama** agradeceu a todos
274 pela participação e encerrou a reunião às 18h. Eu, Raquel Resende, por solicitação do Presidente
275 da mesa, lavrei a presente ata.

276 **JOÃO PAULO RIBEIRO CAPOBIANCO**

277 Secretário de Biodiversidade e Florestas

278 Presidente da CONABIO